

Antologia de Sara Stefanie



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatãria

Dedico a mim

Agradecimentos

Agradeço amigos, kyuzo e meus pais

Sobre o autor

Inesperado

resumo

Feixe de luz

REPENTINA MUDANÇA (Amor)

Até o fim dos dias (amor)

O brilho que me salva

Sútil

Moral

Ressonância

paisagem

Me diga

NATUREZA - Antes de alguém, vem eu primeiro.

A Caçada - FOX

Feixe de luz

*O feixe de luz penetrava em mim.
O sol ardente queimava em meu pulmão.
metanoia
de ter olhado teu sorriso
Quando dei conta de mim estava compulsiva ao paraíso
Era tudo o que eu mais preciso
Caçoando de mim e me retraindo
Dei em mim o êxito pela ocasião eventual
E agradeço deste então pela estrela fadária
O que faz da-lo vigor
É de tê-lo comigo
Tão ébrio de paixão e de ventura
Amo-te como vício e como o sono
Seu néctar de amor jamais se esgota
Nunca se acaba, nunca se termina.
E enquanto arder
Almejo ir-se ao seu lado
E sucumbir na planitude de seu amor
Com o arco da promessa
No azul pintado ao seu lado
pela paz que gosto de ler e reler em meus sonhos.
Vejo em você o amor de minha vida intensamente
A escuridão da noite, me sossegada
E é tão pura a paixão de que me inundo
Quanto o pudor dos que não pedem nada.*

REPENTINA MUDANÇA (Amor)

*O cálice da vida estava perdida e desorientada. Envenenada para sempre e condenada.
Nada havia em torno de se sí senão uma treva densa e descasada
"E contemplei o coitado... O desgraçado monstro em que eu havia criado"
E encontrei em mim em meu coração escasso um feixe de luz brilhante em que me penetrava
Formando raízes profundas e que se aconselhavam em um fio ao que todos chamam de vida.
E nada contribuiu tanto para tranquilizar a minha mente
Um ponto no qual se possa fixar a alma
O que eu mais quero é um estado durável de plenitude e clamor
E melhor seria você ao meu lado.
Mas se isso não for possível que Deus não me deixe sofrer por amor.
E o que eu conclamo é o bem estar.
Mas nada é tão caloroso para a mente humana quanto uma grande e repentina mudança.
E por tudo que é mais sagrado neste mundo desejo a você sempre em minha lembranças.*

Até o fim dos dias (amor)

*Hoje eu senti a vontade
De te amar mais
Vontade de te querer ainda mais
Mas eu sei que não sou capaz...
Capaz de te amar todo tempo
Capaz de te estar com você e te fazer feliz a todo momento
Mas sei o que sinto por você é verdade
E as verdade os vós digo;
Eu te amo para toda eternidade
Perdoe - me se a tristeza bater
As lágrimas rolarem
E eu me estremecer.
Sempre que penso em você
Em seu sorriso
Não me deixa te esquecer.
E eu nunca amei tanto
Contanto eu te amei
Amar é sonhar
E em meu sonho;
Vejo você em meu lado na plenitude e clamor.
Ama lo é um dogma
Que jamais espero cessar
Estar com você
É está tranquila
Viver sem estar aflita
Só se nunca eu tivesse
Te amado
Para ouvir você perguntar se devo amar sempre,
E eu respondo: Até o fim dos dias.*

O brilho que me salva

O meu ser agora está sozinho, agora ele caminha sozinho ? e é um caminho por vezes sombrio e difícil, impossível; nem Deus, nem ciência alguma o auxilia. Oh, como dever doer em seu mais íntimo ser essa tal carência! O sentido mais claro, o mais apegado amor àquilo que lhe parecia o divino ? arruinado, solapa. Ah, homem!, mas em que estado miserável encontra-se justo hoje, no mais rico, frutífero e são das épocas!... Olhe a ti mesmo: veja em teus olhos brilhar a luz do herói de outrora ? pois és, neste instante, o herói mais heróico que jamais houve. Reconhece em teu riso o amor que carrega contigo? e a mais pura inocência? Um sol poente é capaz de lançar-te em lágrimas, e o negligente canto dum bem-te-vi coloca-te a dançar, a brincar...

Sútil

Ah, tristeza como chega! Como o encontro de mim é necessário ? vazio e resiliente. Como pode perder o amor consigo?, Percebes que só encontrará em si? Porque ainda choras por tal? Ah, criatura estúpida! Como isso poderia lhe agregar a algo? Como ousa amar sem a amar a si primeiro? ? frágil e delicado, como isto me afeta!. Se por um momento soubesse a pureza e virtude da liberdade, talvez não estivesse em tal situação deplorável. Ah, se descobrisse a força de amor que tem o meu espírito ? essa força que faz-me vibrar, essa força que ainda me permanece!, Saberá valorizar e não deixaria a pacatada vida te tirar ? a outra vida, vida essa que não iria tirar o meu amor, o meu sútil amor, o meu bem-te-vi, nem tão dinheiro ou riqueza trará tal pureza neste momento, esse momento que confesso os meus sentimentos a você.

Moral

Com estas reflexões não estou disposto a levar água ao moinho dos nossos descontentes da vida, dos pessimistas; ao contrário, no tempo em que a humanidade não se envergonhava ainda da sua crueldade, a vida sobre a terra era mais serena e feliz do que nesta época de pessimismo. O sombrio do céu cresce em proporção da vergonha que o homem experimentou ante à visão de outro homem. O olhar pessimista e fatiado, a desconfiança no enigma da vida, a glacial negação ditada pelo enfado, não são os sinais característicos daquela época cruel da humanidade; ao contrário, só aparecem à luz do dia como as plantas de charco que elas realmente são, quando existe, charco ao qual elas pertencem; refiro-me à feminilidade e ao moralismo doentio que ensinou o homem a envergonhar-se de todos os seus instintos.

Ressonância

- preciso conversar com você...
- Pois diga, o que lhe aflige?. Respondeu ele.
- eu quero terminar com a nossa relação...
- ...Porquê?...
- eu não sei...
- você não sabe?.
- não... Sinto muito.
- não se preocupe que eu vou aceitar qualquer decisão que você possa tomar, mas apenas me diga... O que você fez para sentir tal sentimento?.
- sentir?...
- sim, que emoções causaram para você querer terminar comigo?.
- eu não sei... Me sinto vazia, sinto que não pertencço aqui.
- eu entendo perfeitamente, mas você quer realmente terminar comigo?
- não...
- Então... Vamos conversar sobre isso?, tentar resolver.
- como? eu não sinto nada.
- tudo bem, às vezes no viés das relações amorosas ou na vida é completamente normal sentir isso. Sabe... Eu também me sinto assim por alguns momentos, mas eu nunca lhe disse... você sabe o porquê?
- não...
- porque eu não quero que pense que você é o problema.
- está dizendo que estou insinuando que você é o problema ao contar os meus conflitos?
- não, não é isso... o que estou dizendo é que acredito que cada um de nós nunca deixa de sentir um vazio em um relacionamento ou durante a vida, às vezes basta um pouco de compreensão, empatia e paciência. Esse sentimento de vazio é temporário, mas eu estou aqui...
- mas até quando isso vai durar?
- pode levar um dia, uma semana ou duas para recuperar aquela luz que, lá no fundo, nunca desapareceu... sempre estará lá... Assim, como estou como você agora...
- own, você é tão fofo...
- vá já chega haha. Mas me diga, você quer ainda estar comigo?
- sim...
- mesmo?
- s-sim, é o que eu mais quero...
- então vamos dar o nosso melhor juntos, ok?
- Vamos... desculpa qualquer coisa...

-tudo bem, só não quero lhe perder.

-eu também não quero, eu te amo...

-quando o amor acabar, acabou... mas quando houver amor ele irá se ressignificar...

paisagem

Ninguém fala do vivenciamento que passamos para outrem que mais amamos quando não se está presente.

Ah, quem me dera se pudesse trazê-los para deslumbrar dessa paisagem.

Ah, quem me dera se existisse uma máquina que pudéssemos transmitir as sensações de uma divina paisagem.

E se existir? eu perguntaria com um bom tom. ? Olhaste com ternura também? Reconhece-te a liberdade?... Pois bem, ela está olhando de volta para você, de uma forma sucinta e sutil.

Então a paisagem responde "Como és tão pequeno. És um grão de poeira no meio do deserto de Saara. Como ainda consegue ser impetuoso? Estupido e desvairado? não percebeste o simples horizonte em sua frente?"

- Eu não poderia enxergar algo assim se não fosse o meu ato de coragem, realmente, eu sou tão pequeno.

"És pequeno diante da imensidão, mas sabe-se que este pequeno grão voou entre a poeira forte e conseguiu viajar quilômetros onde estava predestinado a cair"

Me diga

Sou muito pequena para você, não é?

Como posso lhe proporcionar algo tão grandioso e duradouro que seja apreciável aos olhos de outros humanos e não aos seus? Pois, eu sei que aos seus olhos não passa de nada, isto é ? ganância e estupidez!

Como posso saber se sente o mesmo por mim na mesma intensidade?

Você não entende que esta relação supérflua é apenas sua? Não vê? passe a olhar que é tolice estar com alguém como eu? Sou tola, mimada e esquisita. Porém, sei que entre todas essas más qualidades... Eu sou bonita, e isso basta para lhe agradar os olhos.

Me diga...

Que desta vez e pela última vez, que sou mais que o supérfluo?

Me diga, se você não me olhou com ternura? Se eu não fiz você feliz por um momento?

Mesmo que por um segundo eu fiz você sentir

NATUREZA - Antes de alguém, vem eu primeiro.

A nuvem é transitória
e isso não é reconfortante?
Pois busco em mim um sentimento incessantemente a esta transição,
e me dissipo.
Mas a natureza não requiere desculpas;
desculpas por ser intensa
desculpas por ser barulhenta demais
seja ela numa tempestade ou silenciosa em manhã fria.
Insisti sem pedir permissão
Sem se retrair
E acredita que até nos dias mais nublados, fazem parte de algo bonito.
Ela simplesmente é - a própria natureza.

A Caçada - FOX

A procura da caça

a presa é capturada

e no ricochete pelo sequestro, fui tomada

Nesta fuça procura de volta para furna me perdi em passos

Dentro do olhar negligente fatiado da objetividade e prepotência do ego sobre a moralidade

Meu ser sombrio cresce em proporção à correspondência, da maneira que charco putrefato cresce como elas realmente são.

No passeio ermo efêmero encontro-me corrompida diante do enfado

dentro da tradicional novela barata